



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projetos: Bicho Solto – de volta à natureza

Proponente: Instituto Waita

Local: Belo Horizonte e Santana do Pirapama – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 24 de janeiro de 2024 a Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Lucas Rodrigues, participou da visita técnica ao Projeto *Bicho Solto – de volta à natureza*. Também estavam presentes Cecília Barreto, Junio Silva e Sérgio Augusto Domingues, representantes do IBAMA e Marco Victor Queiroz e Wander Ulisses de Mesquita, integrantes do Waita. O objetivo da visita foi localizar um indivíduo macho de onça-parda (*Puma concolor*) que foi solto por este órgão ambiental no dia 19 de dezembro de 2023. Esta atividade faz parte do monitoramento previsto no projeto. As equipes saíram da sede do IBAMA em Belo Horizonte por volta das 9h, com destino ao município de Santana do Pirapama.

Varjão, nome dado ao animal solto, é um macho e possui um colar de radiotelemetria com localização por meio de GPS e sinal VHF. Como parte do projeto Bicho Solto, Varjão será monitorado pelo Waita por seis meses, verificando a adaptabilidade do animal em seu retorno à natureza. O colar de monitoramento envia sinal de GPS com a localização do animal até 12 vezes por dia. Então o analista do IBAMA, em uma plataforma específica, acessa esses dados de localização. Além disso, o transmissor de VHF possibilita que o indivíduo seja localizado em um raio de até 3 quilômetros, a depender das características do terreno.

Dessa forma, as equipes estiveram em campo, buscando o último local onde o Varjão esteve, com auxílio de GPS, antena VHF e com base nas últimas coordenadas geográficas recebidas. O objetivo foi avaliar in loco as características do ambiente onde o animal está transitando, como qualidade ambiental, distância de recursos hídricos, distância de fazendas e comunidades, afim de assegurar a segurança do mesmo.



Então, ao chegar em local próximo à última coordenada geográfica recebida, as equipes realizaram a busca com uma antena VHF. Os integrantes percorreram trilhas com o objetivo de chegar o mais próximo possível do ponto de localização. Dessa forma, foi possível, de acordo com a declividade do terreno, chegar a 300 metros de distância do último local enviado pelo colar de monitoramento. Em campo foi possível concluir que o ambiente é adequado para a sobrevivência do animal. O mesmo será monitorado por mais cinco meses e, se necessário, outras visitas de campo serão realizadas para obtenção de informações adicionais àquelas recebidas via GPS.



Trilha para busca da onça-parda monitorada.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/01/2024



Trilha para busca da onça-parda monitorada.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/01/2024



Trilha para busca da onça-parda monitorada.
Autoria: Marco Queiroz
Data: 24/01/2024



Trilha para busca da onça-parda monitorada.
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/01/2024



Monitoramento do animal solto com antena VHF
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 24/01/2024



Monitoramento do animal solto com antena VHF
Autoria: Lucas Rodrigues
Data: 24/01/2024

Com a visita, foi possível observar que as atividades do projeto estão sendo desenvolvidas conforme o cronograma previsto.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2024.